## Ata 01/2024 Conselho de Campus

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às onze horas, foi realizada a primeira reunião ordinária do Conselho de Campus, conforme convocação encaminhada via e-mail, na sala da Direção Geral. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Adair Adams, presidindo a sessão, os técnicos administrativos Ariane Spiassi e Victor dos Santos Pereira, os representantes docentes Rodrigo César Corrêa e Cristian Pio Ávila, os representantes discentes Emilli Parizotto Tochetto e Augusto Ravanello Susin, o representante da comunidade externa, Arturo Pardo Lozano, e, a técnica administrativa Francyelle Andréia Barbieri para secretariar a sessão. Adair abre a reunião informando que é a primeira reunião após a recomposição deste Conselho. O regimento interno do Campus demonstra que o Conselho de Campus é o órgão máximo da instituição. Quando verificamos as atribuições, a primeira é de que o próprio conselho é quem propõe alterações deste regimento, então, proponho que façamos a revisão deste regimento para verificar a necessidade de alguma alteração. Hoje, também precisamos estabelecer a periodicidade das nossas reuniões ordinárias, o que não está estabelecido neste regimento. Adair faz a leitura de todas as atribuições do Conselho de Campus constantes no regimento. Cristian estava na reunião do Consup e lembra de uma passagem de constar no regimento da CPPD sobre controle, analisar política de contratação de pessoal. Cristian quer saber se isso não tem choque com esse regimento, ou, qual a relação entre o ConCamp e a CPPD nesse sentido. Adair coloca que os códigos de vagas são propostos pela DI e o ConCamp aprova. Cristian quer saber qual a relação com a CPPD. Adair explica que para realização de concursos é necessário oficiar a CPPD. A Direção de Ensino envia um ofício para a CPPD informando que o código de vaga está em aberto e o motivo (qualificação, por exemplo). No ConCamp priorizamos as vagas novas. A DI tem a carga horária de cada professor, então a partir disso são feitos os apontamentos para o ConCamp das áreas. Neste ano nós já fizemos a solicitação de dez novos docentes, baseado na carga horária atual e na que está por vir, com a integralização do curso integrado em administração em dois mil e vinte e sete. Após a leitura das atribuições do Conselho de Campus, Adair informa que algumas dessas atribuições listadas não estão mais de acordo, vamos estabelecer um prazo para fazer a atualização deste regimento. Cristian comenta que alguns temas tratados no Conselho são mais tranquilos, outros nem tanto, então gostaria que fosse repassado o material a ser avaliado pelo ConCamp com uma certa antecedência (alguns documentos são mais extensos), para melhorar nosso trabalho. Adair comenta que é uma questão para ser vista por este conselho, sugere criar uma pasta compartilhada para fazermos as alterações. Deixa como sugestão uma reunião mensal, no último dia útil do mês, caso

não haja pauta, a reunião fica cancelada, podemos alterar conforme as demandas. Estabelecer até o final do mês de maio para finalizar a revisão do regimento. Realizamos uma reunião em abril e em maio finalizamos a revisão do regimento, uma primeira versão, não necessariamente seja aprovado, mas que haja uma primeira proposta. Todos de acordo. Rodrigo deseja saber se está visualizando o regimento correto, que seria o de dois mil e vinte e dois. Francyelle explica que o regimento revisado foi o Regimento Geral do Campus que também contempla o regimento do ConCamp. O regimento específico do ConCamp não é revisto desde dois mil e dezessete. Victor faz uma observação de que a pauta foi enviada aos conselheiros, e posteriormente foi compartilhada pelos conselheiros. Victor menciona que nos anexos constam alguns documentos que constam informações pessoais, tais como CPF, RG. Fica acordado que os documentos com dados pessoais não serão compartilhados, ficarão somente para avaliação dos conselheiros, e que somente a pauta deve ser compartilhada com o segmento. Adair segue com a segunda pauta, solicitação de inclusão do curso de Pósgraduação como atividade de pesquisa no plano de trabalho docente do professor Cássio. Ele está solicitando uma redução parcial da carga horária para inclusão no plano de trabalho, para atividade de mestrado. Os documentos foram enviados, Adair aponta que não temos como revogar nenhuma ação anterior do ConCamp, a não ser alterá-la. Tem alguns conflitos nisso. A primeira orientação é da CGP: o professor Cássio está solicitando a redução da carga horária para mestrado, e na sua pasta funcional já tem título de mestre. Segundo ponto, ele não terá prejuízo, pois não pede redução de carga horária em sala de aula, e, sim pede inclusão de carga horária no plano de trabalho. Nesse sentido, coloco para votação de aprovação ou não. Arturo pergunta se em termos de Instituto é interessante que ele curse o mestrado. Adair confirma que sim, mas que neste caso ele já apresenta um certificado de conclusão de mestrado em sua pasta funcional. Cristian coloca que os editais são sempre para titulação superior a que o servidor já tem. Todos de acordo em negar a solicitação do professor Cássio pelos motivos já expostos. Adair prossegue com a terceira pauta que já foi aprovada ad referendum que é a nosso Plano Estratégico de Permanência e Exito (PEPE). Há uma comissão que é responsável por isso, quem fez o PEPE foi a Eveline, que por uma questão de prazo por parte da reitoria (para inclusão no PDI), a Gisele aprovou em vinte e dois de novembro de dois mil e vinte e três. Cristian gostaria de acrescentar que vivemos sobre a sombra de permanência e êxito, observa que a metodologia está muito bem executada, mas uma parte dela é de um período muito especial que foi a pandemia, então esse plano tem um recorte de um período de tempos difíceis, acho que o novo levantamento deva ter um período mais curto. A gente percebe que os piores registros de evasão são justamente até anteriores a pandemia, mas no relatório percebe-se que os maiores períodos de evasão estão nos últimos anos do integrado, na pós, no técnico em agropecuária integrado, no técnico em multimídia. Mas é preciso atentar as relações que os estudantes de fato devotam a estar aqui dentro: boa parte cita se inserir no mercado de trabalho e fazer concurso público. Para o mercado a extensão tem um papel

36

37

38

39

40

41 42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

importante e a gente percebe que a Tati deu gás total nisso. Cristian sugere que se pontue com mais força a questão de concursos públicos para docentes, a professora Fabiane fez um curso para redações do ENEM. Reforço que temos que pensar num curso de publicidade e marketing para verticalizar o curso de multimídia. Sugestão do Cristian de fazer avaliações mais qualitativas nos Planos. Adair informa que o questionário e a metodologia foram elaborados pela reitoria. Aprovado por todos. Adair menciona que a quarta pauta já foi aprovada ad referendum : o curso de operador de computador na modalidade EJA/FIC, o IFRS recebeu o valor para profissionalização desse pessoal que está matriculado no EJA, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, faz uma pactuação entre o Campus e a prefeitura que é responsável pelo ensino fundamental ou então com a coordenadoria regional de educação quando é EJA ensino médio, nós temos pactuado com a prefeitura de Vacaria, que já foi ofertado nos anos de 2022, 2023 e agora também já recebemos os recursos. Todos de acordo com a aprovação. Adair passa para a quinta pauta: no calendário acadêmico temos duas alterações específicas para este momento, o dia vinte de novembro que passou a ser feriado, então temos que pensar um dia para isso, e a Paula tem algumas alterações pontuais em relação ao trancamento total de curso, que não impactam em dias letivos, apenas alterações de datas mesmo. Aprovadas as duas alterações no calendário acadêmico. Cristian quer dar uma sugestão: fazer uma atividade bacana neste sábado que será dia letivo relativo ao feriado da consciência negra junto aos núcleos de estudo afro brasileiro. Adair informa que dentro do calendário já está estabelecido que os núcleos tem a responsabilidade de conduzir uma atividade durante a semana. Rodrigo quer levantar um tema de os sábados letivos poderem ser de forma remota. Eu dou aula na sexta à noite até as vinte e duas e cinquenta, e no sábado as oito horas os mesmos alunos teriam que estar aqui, porém eles vão faltar porque trabalham aos sábados. Cristian refere que o maior descontentamento é com os sábados letivos. Adair comenta que é possível começar antes, em fevereiro, porém acaba em dezembro também. Todos os formatos são criticados porque o calendário é muito extenso. É preciso que se utilize a nova OD para os sábados para que seja contemplado para suprir esse sábado. Rodrigo refere que é uma discussão longa, porém quis levantar a pauta. Adair passa para a pauta número seis: aprovação do Plano de Ação 2024, o Marcelo apresentou na abertura do ano letivo. Precisamos enviar o plano até amanhã. Foi um debate bastante extenso, todos tiveram oportunidade de participar. Cristian quer promover uma maior discussão com outros campi, debate entre as áreas, um momento para que os docentes possam discutir seus trabalhos, debater, e, mais uma pauta que é uma ampliação do trabalho dos nosso núcleos, no sentido de oferecer recurso para que esses núcleos fiquem institucionalizados, garantido a função gratificada de cada um, um fortalecimento das pós graduação. Isso não é daqui, é uma reflexão geral, que levarei para o Consup. Adair refere que essa pauta é comum no Consup, porém depende da reitoria as funções gratificadas. Adair entra para a última pauta que é aprovação da ação de desenvolvimento TAE do Rodrigo Tigre, que o processo está completo, com toda

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

documentação, coloco para discussão e aprovação: solicitação de mestrado de forma presencial (redução de carga horária para aulas presencias), o princípio básico é que ao chegar ao ConCamp é que já passou por todas as instâncias, refere Cristian. Aprovado o processo do Rodrigo. Cristian quer fazer uma moção, para a maioria de nós é a primeira vez que vivemos uma situação de greve enquanto servidores. Professor Vicente estava em sala de aula, sexta-feira às dez e vinte da manhã e começou a querer conversar com os alunos para coordenar o calendário, informando que era provável que tivesse greve, "se acontecer não vou marcar prova para a data", eu Cristian já fui informando meus alunos da noite. Greve ninguém quer, é sempre um momento difícil para todos nós, precisamos discutir, e, a professora Ana e o professor Marcelo entraram em sala de aula, acredito que em nome da instituição, e disseram em frente ao professor que não haveria greve, que os alunos poderiam ficar tranquilos. Cristian coloca que, primeiro isso não é papel da Direção falar, isso é organizado entre TAE e docente. O professor Vicente disse que poderia haver sim greve e foi informado pela Direção que poderia ter o seu ponto cortado. Cristian acha complicado entrar em um movimento que cabe aos professores, num segundo momento "ameaçar" o professor em frente aos alunos. Dentro de sala de aula parece que desqualifica o próprio movimento, sendo que os TAE já haviam decido pela greve. Situação bem chata, acho que após o ocorrido os professores conversaram entre si e se entenderam. As próximas semanas serão tensas, alguns querem parar, outros não. Eu não gostaria de ver acontecer. Augusto disse que os alunos informaram pra ele que o professor Vicente já teria entrado em greve tanto que hoje na aula ele chegou no período seguinte, não ameaçando nem coagindo os alunos, mas estava impondo que haveria greve, que ele nunca havia visto greves durarem pouco, Houve um alvoroço na sala e Augusto acredita que talvez a Ana e o Marcelo tentaram apaziguar. O Vicente pode ter passado isso. Victor relata que da reunião que tivemos ontem com o reitor, precisamos entender esse processo, agindo com urbanidade, respeito e cada um agindo na sua instância. Relatamos hoje para a professora Ana a falta de comunicação com os alunos, por isso passamos hoje nas salas com os folhetos informando que dia treze teremos paralização explicando os motivos. Não são todos docentes que irão entrar em greve, cada um no seu direito. Não há greve ainda, isso será definido dia treze (em votação). Adair informa que houve falta de comunicação de todos, da Direção, do professor Vicente. Eu disse ao professor Vicente que ele pode não dar aula na próxima semana, mas não pode dizer que não haverá aula, porque ele não decide sobre o calendário acadêmico, quem decide isso é o ConCamp. Imagino que a professora Ana tenha tido intuito de dizer que o calendário ainda não havia sido suspenso, que as aulas estavam mantidas, em virtude de ser o primeiro ano e os alunos estarem preocupados em procurar outra escola. Faltou o uso correto das palavras. Cristian comenta que temos que nos organizar, o Brasil inteiro está parando, os alunos vão nos questionar. Adair diz que ainda não há greve porque ainda não está aprovada pelos professores. Se ocorrer suspensão do calendário vai precisar passar pelo ConCamp. Faltou organização por parte dos professores. Cristian lembra que o pessoal comentou com ele para saber se

118

119

120

121

122

123

124

125126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

era a Direção Geral que chamava essa reunião, ele informou que não, a Direção Geral não tem nada haver com isso, nós que temos que nos reunir, nos organizar; depois nós podemos chamar a Direção Geral para conversar. Victor explica que os TAE já haviam conversado e sem saber como seria nós chamamos a Direção para saber o que faríamos se acontecesse a greve, e nós falamos nossa opinião e cem por cento dos TAE falaram que fariam a greve se ela acontecesse de fato. A greve só vai acontecer de cinquenta e um por cento votarem favorável na live que está marcada para segunda-feira, dia treze. Adair informa que desde que se candidatou para Direção: aquilo que for da ordem, da legalidade, jamais vou me opor, porque isso é uma questão de que a lei é feita para ser cumprida. A Direção não tem como se manifestar favorável ou contra, porque está vinculado a um cargo que não pode apoiar ou não, e sim, respeitar a lei. Emilli comenta que como aluna do quarto ano procurou se informar, mas que está preocupada com a situação, porém os primeiros anos ficam mais inseguros. Augusto refere que a visita de hoje nas salas de aula foi perfeita, com informações do processo, o que vocês buscam. Seguindo para informes, sobre questões orçamentárias do Campus, Adair comenta que as coordenações aprovaram um valor de cinquenta e três mil reais para capacitação, dividimos esse valor e estabelecemos critérios para que todos os servidores tenham direito a valores para capacitação. Temos o pagamento de três bolsas: uma de doutorado para professores, para os TAE, duas bolsas (uma para graduação e uma para pós-graduação) - essas bolsas somam, doze mil - feito isso, estabelecemos dez diárias para colaboradores eventuais (professores de outros campis ou outras instituições que venham ministrar palestras no Campus Vacaria), para os núcleos três diárias (Napne/Neabi/Nepegs), para as coordenações de curso também dez diárias, uma cada coordenação. Feitas essas questões, todos nós entramos dentro dos setores, das áreas, todos terão uma diária e meia individualmente. A questão é a seguinte, pegar o caso do curso de Ciências biológicas: tem o valor de mil e trezentos e oitenta, a área decide que precisa de uma qualificação para um dos docentes do curso (dividindo entre os três da área de ciências biológicas). No meio do ano faremos uma reavaliação, quem não tem previsão de utilizar o valor retorna para o montante e divide novamente. As diárias de convocações recebidas pela reitoria não entram nessa classe de diárias. Esse valor é 2,5% do nosso orçamento. Adair comenta também sobre as viagens técnicas, sendo o valor distribuído por curso, turmas de cursos superiores passam por reconhecimento e validação de curso e não temos muitos laboratórios, então as viagens técnicas suprem essa questão para ter melhor avaliação no reconhecimento. Fica como tarefa do ConCamp acompanhar isso e ver se precisa melhorar esses critérios. Nada mais havendo a tratar, essa ata será por mim lavrada e assinada pelos presentes

159

160

161

162163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

200	
201	